

# PELO MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO OS ESTUDANTES CEARENSES

Na 2.  
Página

## Sem Terras, Sem Crédito, Sem Máquinas Os Lavradores de Algodão Paulistas

## COMEMORADA ONTEM A JORNADA DA PAZ

NUMEROSOS COMANDOS PERCORREM OS BAIRROS COLETANDO FIRMAS AO APÉLIO DO CONSELHO MUNDIAL — VIBRANTEATO PÚBLICO NO MOVIMENTO CARIOLA — EM TODOS OS ESTADOS O POVO FOI AS RUAS COMMEMORAR O DIA DA VITÓRIA CONTRA O NAZISMO



ASPECTOS do ato público realizado na sede do Movimento Carioca Pela Paz, vendo-se parte da assistência e a mesa que presidiu os trabalhos. Na ocasião em que foi feito o flagrante, usava da palavra o Juiz José do Patrocínio Galotti

O sétimo aniversário da assinatura do armistício na II Guerra Mundial foi comemorado ontem pelo povo brasileiro em entusiasmado Jornada Pela Paz, visando a cobertura da quota de 4.200.000 assinaturas no Apelo Por um Pacto de Paz. No Distrito Federal, dezenas de grupos de partidários da paz percorriam os bairros e subúrbios em grandes comitês, transmitindo ao povo o profundo significado da data e coletando assinaturas no Apelo das cinco grandes potências resolvendo pelo método das negociações as divergências internacionais.

Faixas, bandeiras e cartazes foram fixados em diferentes pontos da cidade, tendo se realizado também diversas passeatas. Numa delas, que percorreu a rua do Ouvidor e se dissolveu no largo de São Francisco, foi violentamente preso pela polícia o sr. Getúlio Vargas um jovem sapateiro de nome Hermelindo, quando tentava fixar num poste uma faixa com os seguintes dizeres: «Salve 8 de Maio! Dia da Vitória contra o nazismo!».

### ATO PÚBLICO NO MOVIMENTO CARIOLA PELA PAZ

As 17.30 horas, teve lugar na sede do Movimento Carioca Pela Paz, à Av. Rio Branco, 14 — 5º andar, um vibrante ato público em comemoração à data. O dr. Magarinos Torres presidiu a solenidade, que contou com o comparecimento do juiz José

### A Selvagem Melodia Das Cavernas

Durante séculos permaneceu como um verdadeiro enigma o fenômeno que ocorre em várias partes da terra:

a existência de cavernas que cantam. Na União Soviética, por exemplo, existe, além de muitas outras, a caverna Kapova, que emite sons piangentes, suspiros e susseus, e na qual a acumulação de 40 a 50 metros de camadas superpostas de ar, dá a miragem de um belo lago azul, que na verdade é apenas um imenso abismo. Sobre este curioso fenômeno da natureza, publicamos, na seção «Ciência e Vida», na pág. 4, interessante trabalho de S. V. Vassilakal.

### Andam os Preços Pela Estratosfera

Carne, manteiga, farinha, leite e aves a preços majorados — O ministro da Fazenda manda que o consumidor se abstenha ao invés de dar combate aos «tubarões» — O cigarro começa ser vendido mais caro

Os preços continuam subindo. E sobem principalmente os preços dos gêneros e produtos indispensáveis, os de uso obrigatório, ou seja, os de maior consumo.

Indiferente à exploração dos tubarões, ou quando não, protegendo as suas manobras alíticas, o governo por intermédio do seu ministro da Fazenda afirma que o custo da carne poderá baixar, se os consumidores deixarem de comprá-la.

Apresentado na P. E. do Exército  
Como a "Encomenda" do Ten. Avila

Lida na 2a. página reportagem de HUMBERTO TELES

As causas da crise algodoeira, o preço mínimo e os agiotas — Quatro empresas, das quais a maior é a Anderson Clayton, constituem o monopólio do algodão no Brasil — Pela rebaixa do arrendamento e contra as manobras dos grandes compradores ★ Reportagem na 4a. página

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Sexta-feira, 9 de Maio de 1952 — N.º 1048

### Depois de Amanhã no Rio O Escritor Jorge Amado

Operários e intelectuais, combatentes da paz, preparam festiva recepção ao grande romancista brasileiro



Jorge Amado

Intelectuais e operários, estudantes, homens do povo, democratas em geral preparam festiva recepção ao escritor Jorge Amado, que deverá chegar domingo próximo, procedente da Europa, a bordo do «Giulio Cesare».

O autor de «Terras do Sem Fim» destaca-se como um dos maiores ardorosos e entusiastas combatentes em defesa da paz, da soberania e independência de nossa Pátria — o que o torna, sem dúvida, o mais querido e legítimo escrito do nosso povo, além de ser o romancista mais lido do Brasil.

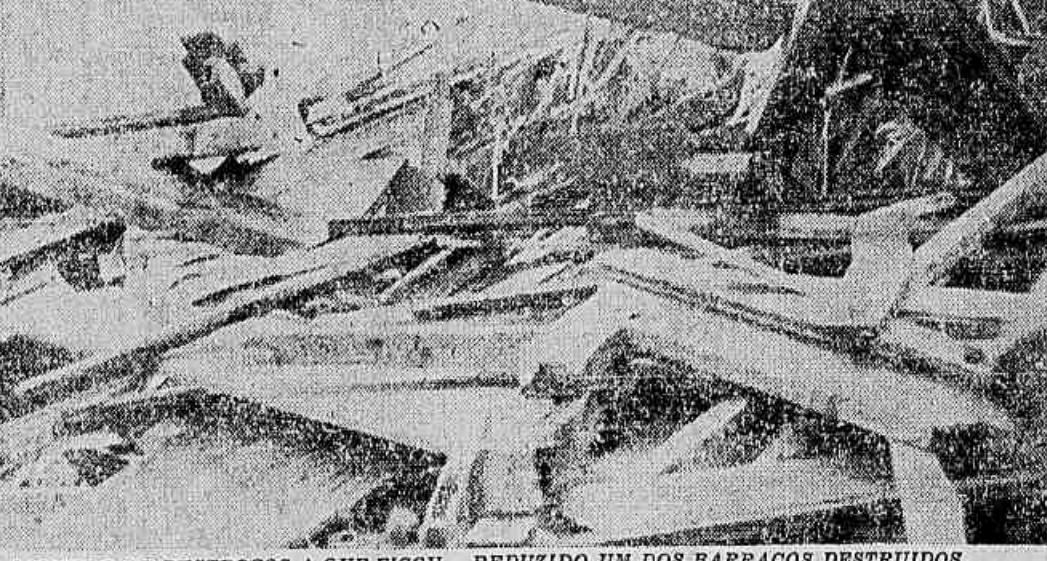
Por isso mesmo, não é de estranhar que contra Jorge Amado já estejam se assentando em provocações os jornais da imprensa «norte-americana escrita em português», no Rio, como os jornais do vende-Pátria Assis Chateaubriand, que o entitularam com antecedência a revista e apreensão das malas do grande escritor brasileiro. O ridículo vai para terra em si mesmo, mas de qualquer maneira serve para alertar o nosso povo em torno dos planos que possam alimentar os reacionários e agentes natos do imperialismo.

Assim, não há dúvida que Jorge Amado há de receber o desembarque todos os homenagens que merece dos trabalhadores e intelectuais brasileiros, como comprovante da paz e legítimo porta-voz dos interesses verdadeiros de nossa Pátria.

### CAMPONENSES FAMINTOS

## PRESO E ESPANÇADO No Exército o Patriota João Vítor Raymond

A gestapo do Exército, em ligação com a gestapo da



MONTÃO DE DESTROÇOS A QUE FICOU REDUZIDO UM DOS BARRACOS DESTRUIDOS

### Jornalista de Recife Torturado Pela Polícia e Oficiais do Exército

Na sessão de ontem da Câmara Federal, cujo noticiário vai publicado na 3.ª página, o deputado

Roberto Moreira fez um

impressionante relato de atrocidades praticadas por oficiais fascistas do Exército, em Recife, junto com elementos policiais, na pessoa do jornalista Guilherme Vasconcelos, da «Folha do Povo». Falou também o sr. Antônio Correia, denunciando a cumplicidade de homens do governo nas manobras imperialistas americanas para reduzir os preços irrisórios a cera de carnauba.

O pão continua subindo também, apesar das declarações em contrário, feitas pelo sr. Benjamin Cabral. Mas por que não haveria de subir, se a C.O.F.A.P. liberou o preço?

No decorrer desta semana os aumentos maiores foram os da carne e da manteiga. A carne, agora, não custa menos de 30 cruzados e a manteiga 6

O leite que anda escasso, vai para 3,00, ou praticamente, para 4 cruzados, no balcão. Nas lojas e cafés, servido em copos, subirá para 6 cruzados, no mínimo.

OUTROS AUMENTOS  
Mas a lista de aumentos continua. A farinha de trigo, teve um aumento de 100 por

cento, motivo por que vem sendo considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

altamente positiva.

O gesto de protesto das entre-

gas em transportes carregou

a simplicidade do país

para fazer parar os veículos colec-

tivos, motivo por que vem sendo

considerada como uma experiência

# Congresso de Estudantes Cearenses Pelo Monopólio Estatal do Petróleo

**8 DE MAIO: DIA DA PAZ**

MILTON ELOY

A data de 8 de maio é uma data das pracinhas, do povo brasileiro, de todos os povos. A data de 8 de maio não pode ser guardada com amor pelos agentes do imperialismo americano.

Foi com esse pensamento que visitou ontem a Exposição da Semana da Vitória, no Teatro João Caetano.

O que ali se sente em primeiro plano, em verdadeira exposição, é o governo. O povo, na porta, está de branco. Sua farda é sábia como nos dias da parada.

Poucos curiosos se atrevem a entrar. Entre eles de haver, eu sinto, ex-combatentes.

O governo que se faz presente é este que se faz estúpido, mesmo já se faz presente o governo Dutra, governos da classe dominante de capitalistas e latifundiários se introduziram nas glórias do pracinha anônimo, rasas glórias do povo, e a querer tirar delas o seu proveito.

Entre os ex-combatentes, ficaram uso da meia dúzia de balões e de todo o aparato policial-tutista. Ontem, os pracinhas eram à Associação dos Ex-Combatentes, com os ideais de paz e de progresso para o nosso povo, o governo mandou polícia fazê-los e a paisana e comercio o serviço: falar em paz é proibido, falar em paz é de magogia, reinar os ex-combatentes para láni por suas reivindicações é comunismo.

Hoje a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil é essa coisa que se vê.

A Exposição da Semana da Paz — vitória dos pracinhas que os peregrinos fardados não conseguiram arquivar — é uma tentativa de preparação guerra. Não é tentativa o Curso de Defesa Civil Antitâmica que foi inaugurado, porque é exatamente preparação guerra das mais deslavadas.

Na Exposição vê-se o último número do jornal Ex-Combatente. Traz, como qualquer órgão de picaretagem, um retrato do Presidente da República de quase um quarto de página. Fala com abundância

**Democraticamente discutidos importantes problemas — Aprovadas várias teses de interesse para a mocidade estudantil**

FORTALEZA, 8 (IP) — Deixou num ambiente de animado debate o X Congresso Estadual dos Estudantes Universitários. Dele participaram delegações efetivas, representantes das Faculdades de Direito, Medicina, Ciências Econômicas, Filosofia, Agronomia, Odontologia, Farmácia e Escola de Enfermagem. Da Faculdade se fez representar por 10 delegados efetivos e dois suplentes, enquanto os colegios de curso secundário e agremiações se representaram por delegados colaboradores, com direito a voz.

## INSTALAÇÃO

A sessão de instalação contou com a participação de um número considerável de estudantes. Estiveram presentes a solenidade personalidades do Estado e vários oradores se fizeram ouvir, representando as várias faculdades.

AS SESSÕES PLENÁRIAS

A primeira sessão plenária que teve lugar no Salão nobre da Faculdade de Odontologia realizou-se num ambiente de entusiasmo e animação. Diversos requerimentos e moções de suma importância para os estudantes foram apresentados. Discutiu-se anadiamente o problema da criação de uma Faculdade de Engenharia e de uma Universidade para o Ceará. Após a discussão de um plano de conferências científicas e um torneio de competições esportivas para o próximo mês, a Frente Juvenil, numa atitude muito digna, se propôs a cobrir uma cota suplementar de mil cruzeiros, ainda este mês.

Para isto, a direção da Frente pede a todo jovem amigo da IMPRENSA POPULAR que compareça à reunião que se realizará amanhã, sábado, às 16 horas, na sede do MAIP, à rua Gustavo de Lacerda 19, 1º andar.

## EMULSAÇÃO GERAL:

1. Frente Juvenil	68,9%	Meier	180,00
2. Madureira	26 %	Piedade	30,00
3. Bonsucesso	21,7%	C. V.	400,00
4. Meier	12,8%	Light	128,00
		Total	3.241,00

## FINANÇAS:

Frete Juvenil	1.360,00	Crédito	120,00
Recalenge	120,00	Comissão Rio Branco	205,00
Sedé	100,00	Orla Marítima	20,00
Catutambá	70,00	22-Cosme Damião	580,00
Salvador	50,00	Salvador	50,00
		MAIP	MAIP

## ATENÇÃO, AMIGOS DO MAIP

Pedimos aos amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR que estejam necessitados de serviços profissionais de um pintor, que telefonem para 22-3070 e chamem alguém do MAIP.

Outros oradores ocuparam a tribuna lembrando as lutas dos velhos líderes operários que sempre se colocaram a frente da classe na luta contra o atraso, o fascismo e a miséria.

Concluindo, ressaltou: — Como se vê, pois, a nossa luta é inteiramente justa e humana.

## REFORCAR O MOVIMENTO

Visando reforçar o movimento, a Comissão Estadual Pro-Aumento está distribuindo um volante com os seguintes dizeres:

— Colabore com a campanha nacional pro-aumento imediato de vencimentos. Telegrate ao sr. Presidente da Rep. e ao ministro das finanças.

— Depois de barbaramente espancado pela polícia de Juscelino e após passar vários dias detido em inundo cercado, foi posto em liberdade o líder operário Dímas Parrin. Patriotas e democratas, particularmente trabalhadores, vinham exigindo por todos os meios medidas das autoridades contra o esti

vendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um louvor de confraternização as várias delegações

Para a sessão de encerramento, a comissão organizadora do conclave vem desen-

volvendo grande atividade a fim de convidar personalidades e autoridades do Estado bem como oferecer um

# FALA PRESTES

«NOS, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

**COMO "IMPRENSA POPULAR" vem descrevendo em suas colunas, aumenta em todo o país a onda de provocações anti-comunistas, acompanhada de inúmeras prisões arbitrárias do civil e militar, sob o pretexto de desvirtuar um pretenso golpe comunista.**

**"IMPRENSA POPULAR"** vê-se na obrigação de esclarecer as grandes massas sobre os criminosos objetivos dessa espartafatuosa campanha, inspirada pelo imperialismo norte-americano e realizada pelo governo de traição na-

**PERGUNTA:** Poderia dizer-nos algumas palavras sobre a atual campanha contra o comunismo no país e, mais especialmente, sobre a faísca infiltrado comunista nas forças armadas?

**RESPOSTA:** Com todo o prazer, pois, mas que nunca é indispensável que o povo brasileiro conheça a verdade não se deixe levar pelo harúpico que fazem os provocadores de guerra com o objetivo de assustar as pessoas de nervos fracos, conseguindo ludibriá-las e separá-las de todos aqueles que em nossa pátria lutam pela paz e pela independência nacional.

É um fato que a reação policial aumenta no país. O governo do sr. Vargas já não

faz grande questão de salvar as aparições e aparece cada vez mais com a sua verdadeira catadura de inimigo do povo. Mas

todos precisam compreender que isso não significa força, pois, ao contrário, traduz

a fraqueza do governo. As tentativas que

faz no sentido da implantação do fascismo

no país, a onda de reação que procura desencadear, têm explicações no fato de que

é cada vez maior a resistência do nosso povo

aos planos guerrilheiros e colonizadores dos

imperialistas americanos. Apesar das tentati-

vas feitas, Vargas ainda não pode enviar

troços brasileiros para a Coreia, nem entre-

gar o petróleo, nem consegue impedir o

nacional, em bandos de mercenários e em policiais, carros

de nosso próprio povo, quer fazer das forças armadas

brasileiras um mero departamento do FBI americano e de

cada quartel um local de tortura. Civis e militares, inclusive

muitas, como ainda há pouco ocorreu em Pernambuco, são

detidos, espancados e torturados sob ordens diretas de ofi-

ciais fascistas e lacais do imperialismo. Tanto no Exército,

como na Marinha e na Aeronáutica, já existem corpos de

Policia que prendem a civis e militares e que se especializam

nas brutalidades contra o povo. Mas a maioria dos militares

brasileiros — oficiais e soldados — não se presta a tão

indigno papel e, daí, necessidade da intimidação que, como

não podia deixar de ser, é feita sob a bandeira do anti-

comunismo, da luta contra a infiltração comunista nas

forças armadas.

Tudo isso, porém, não quebra a resistência dos militares

e patriotas, como não diminui a vontade de luta de todo o povo. Ao contrário, tais fatos só podem aumentar a

indignação das massas que vêm cada dia mais claramente

para onde o governo de Vargas quer arrastar a nação, só po-

dem elevar seu desejo de luta em defesa da paz e da pátria,

das liberdades e das melhores condições de vida.

**PERGUNTA:** Pensa, ent-

ão, que está em ligação

com isso a atual agitação

feita pela imprensa reacio-

NA CÂMARA FEDERAL

## Denunciadas na Câmara Atrocidades Praticadas Por Oficiais Fascistas

A vítima citada pelo deputado Roberto Moreira e o jornalista Guilherme Vasconcelos, da «Folha do Povo» de Recife — Manobras dos americanos contra o preço da carne

a propalada infiltração comunista.

Os deputados ouviam o discurso em silêncio. A certa altura, porém, monsenhor Arruda Câmara pede um aparte:

— Isto é um exagero!

«Exagero», para o padre Ca-

maia, não era o dos espancadores, não era a atrocidade denunciada. «Exagerado», para ele, era a denúncia!

Depois disso, o piedoso ministro de Deus, para fazer uma linda política de campanha, pretendeu dar lição de ética ao sr. Moreira, afirmando que os comunistas eram votado no sr. Agamenon

retrou, restabelecendo a verdade dos fatos, e dizendo

não lie reconhecer autoridade para fazer reparos à conduta política dos comunistas.

Depois de dizer alguns im-

proprios por um microfone,

monsenhor Arruda senta-

saudando a data gloriosa la-

vítoria sobre o fascismo, vio-

lência, ameaça, principalmente

devido ao heroísmo do Exér-

cito. Sobre a

deputado Corrêa, dizendo

que tanto num como nou-

outro desses lugares é sem-

pre atendido com evasivas e

desculpas. No Banco do Brasil, certa vez, olharam-lhe

que já seguiria para o Mi-

nistério da Fazenda informa-

ção de que o presidente

do Banco do Brasil, o sr. Antônio Corrêa, obteve que uma cópia dessas infor-

mações fosse novamente ex-

pedida ao Ministério. No en-

anto, quinze dias depois a

cópia ainda não tinha chega-

do a seu destino.

Conclui dirigindo um apelo

ao sr. Vargas, no momento em

que, segundo os últimos te-

gramos do Plau, os importa-

dores estrangeiros aproveitam

o momento de crise mal adu-

ga para pressionar sobre os

produtores, no sentido de que

entreueem a cota por preços

irrisórios. O sr. Antônio Corrêa

recebeu que as manobras

protectorias constituem um

golpe combinado com os im-

portadores estrangeiros.

**Na Câmara do Distrito**

## Apelo à união de todos os Patriotas em defesa da Paz!

**AÇÃO POPULAR CONTRA O DELEGADO DE VARGAS NA PREFEITURA DO D. FEDERAL — BASTA DE AUMENTOS!**

As homenagens à vitória no dia 7 de setembro, quando toda a nação encenava quase toda a escena, foram entre os Srs. Frederico Trofim, Manoel Blasques, Indio do Brasil, Celso e Sousa, e Henrique Miranda.

O Sr. Henrique Miranda fez um apelo à União de todos os patriotas em defesa da Paz, e logo fundamentalmente encorajou a resolução publicamente de amanhã.

**AÇÃO POPULAR CONTRA O DELEGADO DE VARGAS NA PREFEITURA DO D. FEDERAL — BASTA DE AUMENTOS!**

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

«Nós, COMUNISTAS, NÃO APELAMOS PARA GOLPES MILITARES NEM PARA CONSPIRATAS DE GENERAIS» — «UNAMOS A IMENSA VONTADE DE PAZ DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO E ISOLEMOS O PEQUENO GRUPO DE TRAIÓRES E REACIONÁRIOS QUE DESEJAM UMA NOVA GUERRA MUNDIAL»

</div

# Sem Terras, Sem Crédito, Sem Máquinas Os Lavradores de Algodão Paulista

A afeita situação em que se encontra a lavoura algodoeira do Estado de São Paulo não será certamente resolvida com as promessas do governo. Nem o prego mínimo de 80 cruzeiros, nem o financiamento de 55 cruzeiros, nem as teóricas ameaças a cargo da COFAP aos grandes compradores poderão satisfazer a grande maioria dos produtores. Estes não terão outra alternativa senão reunir-se, organizar-se e através de uma poderosa ação conjunta fazer valer a sua força e exigir suas reivindicações justas. Os primeiros protestos dos lavradores já mereceram s

atual governo a acolhida de costume: o Congresso de Paraguai foi iniciado sob a mala espalhafata exibido de polícia armada vista no registo. Não faltaram as brutalidades também de costume com as prisões de jornalistas e de homens do povo.

## AS CAUSAS DA CRISE ALGODEIREIRA

A causa profunda das dificuldades em que se debatem principalmente os pequenos produtores de algodão de São Paulo reside na exploração que sofrem, tanto dos latifundiários que lhes arrendam s

terrás a preços extorsivos, doadores e compradores que lhes rouham no peso, na classificação e licenças pagam preços mais baixos do que os correntes no mercado.

Estas dificuldades são, agora, consideravelmente agravadas pela queda de preços verificada no mercado mundial.

As perspectivas para o algodão não são boas. A drástica redução das compras por parte da Inglaterra e de outros compradores tradicionais e a concorrência do produto norte-americano, numa escala em que a indústria textil não munha alguma numera seria cri- se que envolve todos países

capitalistas, constituem grave ameaça para nossa lavoura algodoeira. Com o retrocesso dos mercados internacionais, os grandes compradores se desinteressaram pelo algodão e aumentaram suas mãos do produtor e começaram a manobrar em baixa, a fim de que todos os prejuízos da desvalorização recaiam sobre a lavoura.

GRAVE A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA TEXTIL

Há observadores que reclamam que a baixa do algodão possa arrastar outras matérias primas e ser, como e mostras um prelúdio de uma que da geral na postura dos produtores agrícolas. Essa previsão está baseada nos índices decrescentes da produção industrial no mundo capitalista que indicam o fim do ascenso da economia de guerra, o que se verifica apesar da intensa corrida armamentista, dos planos Marshall e do ponto Quatro...

Pela primeira vez, desde 1929 — segundo dados da própria imprensa burguesa — a crise que invadiu a indústria textil estrangeira assume um caráter mundial. Nos Estados Unidos, de 140.000 operários têxteis do centro industrial de Boston, 62.000 estão desempregados. No Canadá, há 5 meses as tecelagens estão trabalhando 3 dias por semana. No Lancashire, Inglaterra, 350 fábricas estão paralisadas e 1.150 fábricas trabalham com horário reduzido. No Japão, a produção foi reduzida de 40 por cento; e na Bélgica, como na França, o quadro é semelhante.

As consequências diretas de tal situação atingem todos os países produtores e exportadores de algodão. E, particularmente, no que se refere a nossa lavoura algodoeira, que é extremamente oprimida, as condições se revestem de enorme gravidade.

FAVOURA PREDOMINANTEMENTE POBRE

Em São Paulo, as condições de vida nas zonas de produção algodoeira são ainda piores que nas zonas cafeeiras. Os rendimentos de cultivo são, em grande parte, inteiramente privativos, e apesar da excelência das terras, o rendimento agrícola é muito baixo.

A produção algodoeira no Estado bandeirante constitui o meio de vida de algumas centenas de milhares de pessoas e é a lavoura predominantemente pobre. A principal região produtora está situada no Oeste Paulista, onde as Zonas Pioneira e Zona do Sertão do Rio Paranaíba representam mais da metade do total da produção do Estado. Nessas zonas predomina a grande propriedade, com o resto em todo o Estado, uns o produtor, mas mais das vezes, o proprietário ou parceiro. E há arrendatários ou parceiros que por sua vez têm seus meios.

No passado, a Divisão de Fomento Agrícola de São Paulo divulgou dados, segundo os quais mais de 50 por cento dos plantadores de algodão do Estado são arrendatários. Essa proporção é ainda maior no Oeste Paulista, havendo municípios, como por exemplo, Maracaju, em que há 4 vozes mais arrendatários que os proprietários.

O sistema de arrendamento é extensivo, com a cotação, perfeitamente, as condições do estudante que, para sua manutenção, não pode desligar-se de suas atividades funcionais; não desconhece em consequência, a preocupação dos motivos já formalmente invocados na imprensa e no Parlamento, sejam os relativos aos interesses do estudante prejudicado, sejam os que atendem às condições e exigências do ensino. A situação torna-se mais afeita, uma vez que nos encontramos em malo. Na segunda quinzena de junho, já temos iniciado as primeiras provas parciais.

Na Tadjikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas vibrações do ar entre as estalactites. De acordo com a fórmula do vento e a altura das estalactites varia a tonalidade da melodia. Se a ventilação zunisse, a caverna cantaria alto, ao contrário que de longe se ouve a ruído selvagem.

No Tadzhikistão, na fronteira do Tíbet e do Afeganistão, no coração da montanha salina de Khujin-Mumin, encontra-se a caverna Tigravala, de cuja interior vêm sons que evocam curiosamente a melodia de uma harpa. São produzidos pelas

## Nota Internacional

### Sintoma da crise britânica

No momento em que os trabalhistas entraram a obter sérias vantagens eleitorais sobre os conservadores, o governo Churchill, que vê sua popularidade minigar como uma pedra de gelo posta no sol, resolve reorganizar o gabinete. Um dos primeiros ministros a serem degolados foi o da Saúde Pública, capitão Harry Crookshank, responsável pela cobrança de serviços sanitários que antes eram gratuitamente fornecidos pelo governo. Outras modificações e substituições completam a reforma ministerial.

Algumas comentaristas apresentam como causa da recomposição do gabinete britânico o desejo de Churchill de atender a deputados conservadores que vinham manifestando descontentamento em face da composição agora alterada. Entretanto, o que vemos é uma necessidade de manobra que se apresenta no chefe do governo inglês, em vista do crescente descontentamento popular. Qual a origem desse descontentamento? Sem dúvida, as dificuldades criadas ao povo em face da tremenda carestia, resultante das organizações de guerra.

Registrando os novos e poderosos protestos contra a política organária de Churchill, o «Daily Worker» de Londres publicou recentemente uma interessante «enquête» popular. Nessa «enquête», trabalhadores de várias categorias expõem suas dificuldades e se manifestam contra a economia de guerra, imposta pelos americanos à Inglaterra, através do belicista Churchill.

Pelas colunas do «Daily Worker», mecânicos, motoristas, pensionistas, donas de casa e jovens aprendizes de fábricas clamavam por mais gêneros alimentícios a preços mais baixos, contrários ao aumento constante dos preços, contra a alta verificada principalmente no custo dos serviços de saúde e educação, contra a corrida armamentista. Agora assassinatos à queda do capitão Harry Crookshank, responsável direto na questão da assistência sanitária, tão gentida pelos cidadãos britânicos.

De há muito, em diversos setores, já vinha sendo apontada como bastante grave a situação econômico-financeira da Inglaterra.

Entretanto, nenhuma resolução do governo se opõe ao desenvolvimento da crise. Ao contrário, desde o governo Attlee a Inglaterra continua emprenhada na feroz corrida armamentista liderada no mundo capitalista pelos americanos, e o sr. Churchill, subindo no poder, não modificou a política anterior, neste particular.

Quem ignora que a Inglaterra constitui o mais forte aliado dos provocadores de guerra norte-americanos? Quem ignora a grande parcela de responsabilidade dos governantes ingleses na guerra contra o povo coreano? E a altitude dos imperialistas ingleses, tentando em vão freiar movimentos de libertação nacional ou de luta contra o semicolonialismo na Malásia, no Egito, no Sudão ou no Ira?

As modificações de gabinete agora operadas pelo sr. Churchill representam uma demonstração concreta da crise em que se debatem os governantes ingleses e só tem expressão nesse sentido, porque na realidade nada resolve, desse que, depois de uma simples mutação de homens, o sr. Churchill continua fazendo a mesma política.

## NOTÍCIAS DA PREFEITURA

### DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Antônio Pereira dos Santos Leal, Heitor do Amaral Palmeiras, Antônio de Souza Santos — Indeterior; Wander de Lima Herculano Martins Ferreira, Nar Duarte Peixoto, Anahis Bezerra Faro, Yoandina Fernandes Vitorino, Waldemar Correa, Raimundo de Oliveira Paixão, Alfredo Eurico de Medeiros, Vera Coelho Carvalho, Jovina Mariano Quintanilha, Maria Helena de Souza Mendes, José Firmino, Iva Lopes, Maria Antonieta Secca, João Francisco Alencastro Ribeiro e Olinda Viana Vouzela de Melo — Deterior, quanto ao diretor, a licença pratica; Joaquim Pinto Nunes — Indeterior; Geraldo Francisco da Silva, Sébastião Lopes, Celia Matilde Ferreira, Henrique Vieira da Fonseca, Cabral dos Santos, Amaury Alves Soárez, Alcides Antunes Pereira, Agenor Vitorino dos Santos, Arlindo Candido Cassano, Alba Helena Mucciatti B. Arruda, Ademir da Silva Barbosa — Autonomia as faltas.

### SECRETARIA GERAL DO INSTITUTO E SECRETARIA

Ato do Secretário Geral: Designado Manoel Naschmuller para o Serviço de Salvoconduto; José Freire Bustamante e Luiz Franco de Albuquerque para o Departamento de Fiscalização; Geraldo Carneiro Lopes para o 1º D.V.; José Pedro de Mello Faria para o 4º D.V.; José Bartolomeu para o 1º D.V.; José Alencastro Araripe para o 2º D.V.; Feliciano Primo Pereira para o 10º D.V.; Sávio Imbuzeiro para o 10º D.V.; Carlos Pacífico Savaget para o 1º D.V.

Despachos: — Sociedade Esportiva Jeane D'Are — Deterior; Alberto Gonçalves Arriaga — reconhecido meu despacho, para acertar o pedido, a título precário, para atividade de dentista sem oficina de profissão. Nesta data determinei ao D.F.S. a revisão das instruções na Circular 53-D de 20-12-51, reguladoras do uso e em que basei meu despacho anterior; Octavio da Cruz Fernandes — mantendo o despacho; Eduardo Costa & Cia. — mantendo o despacho; Joaquim Seco de Almeida — autorizo; Reverend Peter Indeflori; Antonio Dutra Junior — compro e o sei.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretário Geral: Designado Esmoraldino Ramos Ayvula para o Departamento de Abastecimento; Geraldo Rodrigues de Almeida e Ernesto Rodrigues para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: — Cia. de Cigarras Castelos, S.A. Tubos Brasil, Raymundo do Amaral Carvalho, José de Jesus Lopes, Carlos Ernesto Maria Paroto — restituí-los; Joaquim Pinto Moreira de Magalhães — autorizo; Maria Reprezação Comissões Consignações — compareça.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Ato do Secretário Geral: — Transferindo Maria Therezinha do Melo Elioti para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO PRIMÁRIA

Ato do diretor: Designando Maria Beatriz J. Gomes de Souza para a escola «Francisco Cabritas»; Maria A. Carrera Guerra para a escola «Barão Macaubas»; Irinda Chagas Andrade para a escola «Meninos e Sá»; Neusa Oliveira da Silveira para a escola «Pernambuco»; e Santos Barbosa para a

escola «Lopes Trovão»; Maria de L. Belchior da Mota para a escola «Lopes Trovão».

DEPARTAMENTO DE E.T.C.

Ato do diretor: Designando Nica Monteiro para o Ginásio Bangui.

MONTADO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Sera efetuado hoje, dia 9, sexta feira, das 8,15 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimo:

COMUNS EFETIVOS — Código 21 — Propostas: — 753

— 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — Código 22 — Propostas: 517 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 760 — 763 — 764 — 765 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — Código 23 — Propostas: — 1.842 — 1.917 — 1.918 — 1.929 — 1.950 — 1.951 — 1.952 — 1.953 — 1.954 — 1.955 — 1.956

O pagamento das propostas anuncinadas nesse mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

SCB A PROTEÇÃO DO ESTADO

SCB

**CHAPA DE UNIDADE PARA AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS** — PROFISSIONAIS DE IMPRENSA QUE CONCORRERAM AO PLEITO SINDICAL NA CHAPA ENCABEÇADA PELO SR. PORTO DA SILVEIRA, VITORIOSA NAS URNAS, E NAO EMPASSADA POR TEREM SIDO AS ELEIÇÕES ANULADAS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, JUNTAMENTE COM UM GRUPO DE ASSOCIADOS ESTÃO ESTUDANDO UMA NOVA CHAPA, QUE SERÁ INTEGRADA POR COLEGAS DE AMBAS AS CORRENTES QUE DISPUTARAM ANTERIORMENTE OS CARGOS DE DIRETORIA NAS DUAS CHAPAS APRESENTADAS. ESSA CHAPA SERÁ DE UNIDADE E TEM POR OBJETIVO LEVAR A DIREÇÃO DO SINDICATO ASSOCIADOS DA CONFIANÇA DA CORPORAÇÃO.

## Eleições Ministerialistas

### MARIA DA GRAÇA

A portaria baixada pelo sr. Segadas Viana, regulando a forma de realização de eleições sindicais, é, como já tivemos oportunidade de assinalar em comentários anteriores, a terceira no gênero, baixada de 1946 para cá. Foi apresentada como um modelo de respeito à liberdade sindical e cheia de inovações suscetíveis de facilitar o pleito e colocá-lo sob controle e fiscalização da própria corporação.

Nada disso, porém corresponde à realidade nem aos

objetivos que se escondem por detrás dos termos da portaria,

desmente totalmente a afirmação do sr. Segadas Viana

Conferência Regional da O.I.T., de que as eleições sindicais são livres em nosso país. Tanto não são que é mantido o controle do pleito nas mãos do Ministério do Trabalho, que designa representante para presidir a eleição. O atestado de ideologia energeticamente repudiado pelo proletariado, que teve para provervelo o apoio da opinião pública justamente chocada com essa imposição fascista, é mantido também, desfarrado sob uma declaração do próprio punho do candidato, de não estar inciso em nenhum dos casos de inelegibilidade apontados no art. 530 da Constituição e seus parágrafos.

Ainda assim o que se verifica é que os trabalhadores, a despeito de todas as restrições impostas à livre escolha de seus dirigentes sindicais, estão vivamente interessados em ver suas entidades de representação sindical livres dos perigos e parasitas que as infestam, e reintegradas na normalidade de sua vida administrativa. Inúmeros Sindicatos já estão com eleições marcadas e os trabalhadores mostram-se decididos a participar do pleito, indicando para os cargos de direção, sem olhar convicções ideológicas ou filiação partidária, os companheiros de corporação merecedores da sua confiança. E assim chegaram ao pleito através de campanhas capazes de impulsionar a luta pela conquista da liberdade e autonomia para os Sindicatos, o proletariado desmantelará o plano ministerialista, de conservar em suas mãos o controle das entidades sindicais.

Ainda assim o que se verifica é que os trabalhadores, a despeito de todas as restrições impostas à livre escolha de seus dirigentes sindicais, estão vivamente interessados em ver suas entidades de representação sindical livres dos perigos e parasitas que as infestam, e reintegradas na normalidade de sua vida administrativa. Inúmeros Sindicatos já estão com eleições marcadas e os trabalhadores mostram-se decididos a participar do pleito, indicando para os cargos de direção, sem olhar convicções ideológicas ou filiação partidária, os companheiros de corporação merecedores da sua confiança. E assim chegaram ao pleito através de campanhas capazes de impulsionar a luta pela conquista da liberdade e autonomia para os Sindicatos, o proletariado desmantelará o plano ministerialista, de conservar em suas mãos o controle das entidades sindicais.

Este em nossa redação

uma comissão de operários da

Fábrica de Tecidos Corcovado,

Na fábrica Corcovado os trabalhadores arran-

cam o companheiro da mão do "tira" Vas-

concelos — Malta de policiais e cagôetes a

serviço dos patrões — Repressão e luta pelo

aumento de salários —

sua reação e da intervenção

ENTRADA

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

VANTAGEM QUE NINGUÉM LHE OFERECE

A INSTALADORA dá máquinas de costura com 5

gavetas, e 10 anos de

garantia.

SERIE — Franze — Borda — Costura para frente e para traz.

ENTRADA

Cr\$ 150,00 e Cr\$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

PINTOR — ARTE — LUXO

JOI — FERPEIRA DA SILVA

TELEFONE 22-3070

## C I N E M A

### "SANGUE E AREIA"

Y. MAIA

No tempo do cinema silencioso, Rodolpho Valentim arrebatou o sentimento das platéias com o seu torero brilhantíssimo, em «Sangue e areia».

Aproveitando o tradicional sucesso do filme de Valentim e do romance de Blasco Ibanez a 20th Century Fox refilmou as aventuras, os amores e a morte de matador de touros, num têncio bem cuidado, movimentando, o escolhido elenco, em ambientes cuja decoração, esmeradamente realizada, empolgou os atores americanos, o caráter que os mesmos não conseguiram compor nas personagens.

Aproveitando, agora, o sucesso de bilheteria da segunda versão, surgiu, nesta semana, a reprise de «Sangue e areia». Espetáculo longo, repleto de convenções hollywoodianas, consegue, no entanto, agradar ainda ao público do gênero, tendo, pelos lances românticos de sua história com a máezza sacrificada, Sra Angustias (Nazimova), resaldo pelo seu filho torero; com a esposa fiel Carmen (Linda Darnell), suportando a inidelidade do marido, o toureiro Juan (Tyrone Power), preso pela tentação de Dona Sol (Rita Hayworth), e os vibrantes momentos, na arena, com um toureiro de verdade, em longos planos e com Tyrone Power, fantasiado de torero, em planos aproximados.

A reprise, além de seu lado comercial, cumpre perfeitamente, a atual campanha de sadismo erótico do cinema norte-americano; não esquecendo, até mesmo, ataques a «multidão», como é classificada, no filme, a assistência das toras.

Pela parte que nos toca, nunca simpatizamos com este gênero de esporte magarefe.

No final, quando Tyrone Power agonisava em frente ao altar e o touro morria perseguido na arena, sentimos muita pena... do touro.

\* \* \* Amanhã, dia 10, às 16 horas, no salão do IPASE, à rua Pedro Lessa, a revista TEMÁRIO realizará uma sessão cinematográfica, com o seguinte programa: 1.º «La Rose et le Résidus», sobre um poema de Aragon, dedicado a Gabriel Péri; 2.º «Bateau Ivre», o poema de Rimbaud, ambos recitados por J.L. Barrault; 3.º «A Revolução de 1848» — Através das gravuras de Daumier; 4.º «A provença de Paul Cézanne» — Evocação da vida e da arte do pintor; 5.º «Van Gogh» — A vida interior do pintor explicada por sua obra; 6.º «Georges Braque» — Evocação da pessoa e da arte do pintor; 7.º O ballet des Santons.

Os convites poderão ser encontrados com o senhor Cunha na Livraria Civilização, Rua do Ouvidor. Filmes cedidos gentilmente pela Embaixada francesa.

**PROGRAMAS PARA HOJE**

ART-PALACIO — «Amanhã» será tarde demais, em quarta semana, com Vitorino de Souza e Ana Maria Pierangeli.

ASTROCLUB — «Um lugar ao Sol», em segunda semana, com Anselmo Duarte, Tônio Carrero, Modesto de Souza e Marina Prado.

REX — «Facetas», com Ninon Sevilla e Agustín Larrañaga.

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

# Sacrificados e Esquecidos Os Guardas de Torniquetes da Central

FOI BAIXADA UMA PORTARIA OBRIGANDO OS GUARDAS DE TORNIQUETES A COMPRAREM 2 UNIFORMES DE CASIMIRA AZUL — TERÃO QUE GASTAR 1.600 CRUZEIROS COM O FARDAMENTO E SÓ GANHAM 1.440,00 POR MÊS — PRECISAMOS NOS ORGANIZAR PARA ARRANCAR O AUMENTO», DECLARA O SR. JOSÉ GOMES

Num dos torniquetes da entrega das passagens da Estação de Cascadura, nossa reportagem abordou o funcionário da Central, sr. José Gomes. Hé 28 anos exerce as funções de guarda de torniquete. Ele, como todos os seus demais companheiros, são submetidos a um regime forçado de trabalho. Trabalham 12 horas por dia e alternadamente fazem um período de 12 horas. Apesar de praticar tão grave infração às leis trabalhistas, que estabeleceu horário de 8 horas diárias, a Central não paga nem mesmo essas horas extraordinárias.

EXIGENCIA ABSURDA

Proseguindo em suas denúncias, o sr. José Gomes esclarece que agora mesmo a direção da Central, não querendo encarcerar a situação, de miséria em que vivem os trabalhadores, acabou de baixar uma absurda portaria, que os guardas

migualha que não dá sequer para as despesas mais indispensáveis com alimentação de sua família que é pequena; a esposa e dois filhos menores.

Sofram as mesmas privações os submetidos ao mesmo regime de trabalho, por ora. A vida de um é igual a de todos, afirmaram. Porém, veio a balafra de cada ordinário que custava-lhe 400 cruzeiros. Portanto, uma de casimira.

Guardas de torniquetes compõem 2 uniformes de casimira azul. O sr. José Gomes, visivelmente revoltado, explica toda a monstruosidade dessa exigência. Aquela farda de caqui ordinário que custava-lhe 400 cruzeiros. Portanto, uma de casimira.

Portanto, uma de casimira.

Central venha a ser aprovada pelo Congresso o mais rapidamente possível isto porque o funcionalismo público é autárquico que vence atualmente.

As reivindicações dos guardas de torniquetes da Central, que vêm a ser aprovadas pelo Congresso, mais rapidamente possível, isto porque o funcionalismo público é autárquico que vence atualmente.

Portanto, uma de casimira.

Portanto, uma de casim

**Prosseguirá amanhã, em Alvaro Chaves, a disputa do Torneio Extra, com a realização dos prélos: Olari x Canto do Rio e São Cristovão x Oriente**



FRIAÇA

# SENSAÇÃO EM BELO HORIZONTE

Formará completo o esquadrão cruzmaltino que dará combate ao Atlético Mineiro — Enorme entusiasmo na capital montanhosa pela apresentação do Vasco — Também os atleticanos situarão com todos os seus valores

O Vasco da Gama representado pela sua equipe principal, saldará um compromisso em Belo Horizonte, no domingo vindouro. O Clube Atlético Mineiro, uma das maiores expressões do futebol montanhoso será adversário dos cruzmaltinos. Trata-se, não temos dúvida em afirmar, de um encontro sensacional, pelo valor das equipes que nele intervirem.

O VASCO

A equipe do Vasco da Gama, consente o contrato as-

sinado para esta apresentação deverá levar todos os seus titulares, exceto, é natural, Barros, que na excursão a Curitiba sofreu a fratura de três dedos de uma das mãos, obrigando-o a um demorado afastamento das canchas.

★★★

Ademir, Ell e Friaça estarão presentes ao estádio Independência, contribuindo com satisfação para o espetáculo atingir um grau maior de interesse por parte da torcida mineira que anseia por aplaudir os, demonstrando a satisfação pela conquista brilhante de Santiago do Chile.

REABILITAÇÃO DE GENTIL

O encontro depois de amanhã, em Belo Horizonte, terá para Gentil Cardoso, uma significação toda especial. Sua estreia à frente do plantel do gremio de São Januário não foi das mais auspiciosas, que os seus novos pupilos foram derrotados pelo Curitiba F.C., por 4 a 2. Surge, nesta oportunidade, uma ocasião impar para que Gentil se reabilite e veremos se desta vez, tem melhor sorte.

OS MINEIROS

Também o Clube Atlético Mineiro atuará «au grand complet», nesta tarde de sensação para os desportistas das caldeiras. Conseguiu o gremio escravos licenças especiais para os seus «scratches» Sinval, Afonso, Lucas e Haroldo, que integram a seleção mineira, podendo desta forma jogar com todo o seu poteroso conjunto. Será outro motivo de atração.

A RENDA

Pelo movimento que se observa em Belo Horizonte é bem possível que o recorde de renda, para gramados locais, seja ultrapassado. E' indiscutível a animação que cerca o jogo do Vasco da Gama, que goza de grande cartaz, frente ao Atlético Mineiro, o gremio de maior torcida das caldeiras.

## Campeonato Sul-Americano de Atletismo

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Será hoje disputada a quarta jornada do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. De acordo com as próprias declarações da minor parte dos atletas estrangeiros, os resultados obtidos até agora são inferiores aos esperados.

O argentino Eduardo Ruiz Montes declarou ter saltado com vira, 3,90 metros. Intervirá na prova final, hoje, mostrando-se otimista. Declara que considera os brasileiros seriam rivais, especialmente Fausto de Souza e Simbaldo Gerlach.

O chileno Carlos Vera, apesar de seu bom preparo físico, não que muito se deverá esforçar, para superar os argentinos e brasileiros. De seu lado, o uruguiano Azcino preferiu não opinar antes da prova.

Por outro lado, Geraldo Bonhoff pensa ganhar a final a 200 metros rasos, considerando que seu maior sério rival que o peruviano Maldonado. Mas Maldonado, diz que muito deve-se esforçar, para vencer a resistência de Bonhoff e do brasileiro Alexandre Pereira Neto, que, aliás, declarou que fará o máximo. Mario Fays

espera fazer uma corrida excepcional, conquistando o triunfo para o Uruguai.

A corrida final de 800 metros rasos será a prova emocionante do programa, dizendo, sorridendo, o brasileiro Argemiro Roque tudo fará para vencê-la.

Integra o programa de hoje a prova de lançamento de peso, para damas, onde se destaca a argentina Ingeborg Melo, que possui o recorde sul-americano e argentino, com 14,45 metros — a brasileira Clara Müller, além da uruguiana Estrella Puenté.

Na prova final de 200 metros rasos, o primeiro posto ficará sem dúvida, entre a chilena Adriana Millard e a brasileira Jurdeline Castro, ambas com o recorde sul-americano, com a marca igual de 25'4/10.

Na corrida de 10 mil metros rasos, é possível que Delfo Cabral repita sua façanha do recente Torneio Pan-American.



RODRIGUES, o destacado ponteiro do Palmeiras, deverá ser alvo de uma série de homenagens partidas do seu clube. Assim é que o antigo defensor do Fluminense, além de receber uma medalha de ouro, comemorativa à conquista do título panamericano, ainda será homenageado lo-

cante, Fluminense, Flamengo e Botafogo — 0 p.p.; 2º lugar — Vasco e Bonfim — 1 p.p.; 3º lugar — Madureira, Bangu, Canto do Rio, São Cristóvão e Olaria — 2 p.p.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Até o momento, registraram-se os seguintes resultados na disputa da Taça Carlos Martins da Rocha: América 3 x 1 Madureira 1; Vasco 2 x Bonsucesso 2; Oriente 3 x Bangu 2; Fluminense 1 x Canto do Rio 0; Flamengo 2 x São Cristóvão 9 e Botafogo 6 x Olaria 1. Como se observa, todos os doze gremios disputantes deste torneio já tiveram suas apresentações e a colocação é a seguinte:

1º lugar — América, Ori-



O CONTRATO DE SANTOS — Como todos os nossos telejornais lembrados, uma verdadeira onda de boatos invadiu a cidade, há tempos, focalizando o zagueiro botafoguense Santos que, segundo se afirmava, estaria na iminência de se transferir para o Bangu. Tudo não passou, entretanto, de boato e não se voltou mais a tocar no assunto. Porém, agora, o caso volta à baila, por se saber que Santos terá o seu compromisso com o Botafogo encerrado no mês vindouro. Adianta-se que o Bangu voltaria a cargo sóbre o jogador, tentando concertizar a sua transferência. O adiamento do campeonato para agosto, via auxiliar a missão dos alvi-rubros pois que se certificou fôsse iniciado em junho, Santos ficaria automaticamente preso ao Glorioso. No entanto, nada há de concreto, até o momento, em tudo isso.

## SENTIDA A AUSÊNCIA DE BALTAZAR

Apesar dos resultados satisfatórios obtidos pela equipe do Corinthians que vem de encerrar a sua campanha por canelas da Turquia não há como se negar que o campeão Baltazar muita falta fez ao seu conjunto. Era o encabeçamento de Ouro» o finalizador da maioria dos avanços alvi-negros, sendo mesmo quem com seu estilo de jogo todo característico, muitas vitórias dentro no quadro. Sua ausência, motivada exclusivamente pelos preparativos da seleção bandeirante, da qual é titular absoluto, obrigou o técnico Rato a mudar de tática ofensiva, explorando com maior frequência o jogo pelas pontas. Jackson constitui-se, durante a excursão por canhas otomanas, o artilheiro do quadro. Por seu turno, os turcos ficaram severas espantados quando perceberam que delegação corintiana desembocava sem os seus astros. Cabeção e Baltazar este principialmente, por ser efetivo ao selecionado brasileiro que lembrou o Panamericano. A propaganda feita restringiu a estas figuras, provocando consequentemente, com as suas auxiliares, o desapontamento geral dos torcedores locais. Fazendo um rápido retrospecto do que foi a temporada do Corinthians pela Turquia, temos: estreou, após uma viagem

estafante e sem descanso, dore e o «scratch» nacional. Finalmente, derrotou em amistoso os prelos em que se deu afrontar, os vice-campeões da Turquia, o Galatasaray, sendo que o último jogo foi por 4 a 2, servindo para dar por selecionado turco de amistoso a excursão.



## RONDA DOS CLUBES

### AMÉRICA

O avante paranaense Leonidas deverá chegar por estes dias a fim de ser submetido a uma série de testes em Campos Sales.

### BANGU

Depois de ter sido derrotado pelo Oriente, o quadro aspirante do grêmio de Moça Bonita tem pela frente, no domingo vindouro, o Madureira.

Nesta oportunidade, então, Tim disputará com Arati o posto que antes lhe pertencia.

### BONSUCESSO

Estiveram em ação, na tarde de ontem, em Teixeira de Castro, a milha excente proposta para excursionar, após o torneio extra, ao interior de São Paulo.

### FLAMENGO

Os rubro-negros saldaram o seu único compromisso em Náutico, derrotando o combinado Santa Cruz-ABC, por 3x1. Todos já encontraram em Recife, onde amanhã darão continuidade ao Esporte Clube.

### FLUMINENSE

Os tricolores iniciarão esta manhã, em Alvaro Chaves, os seus preparativos visando a próxima disputa da Taça Rio. Os jogadores Castilho, Pinheiro, Bigode e Didi, além do técnico Zézinho Moreira, campeão panamericano, estarão presentes ao ensaio.

### MADUREIRA

Os tricolores suburbanos, representados por uma equipe mista, foram batidos pelo América, por 3x1, na inauguração do torneio extra. Agora caberá a vez do Bangu entrarem e tem esperanças de echer expressivo triunfo neste jogo.

### OLARIA

Os barrienses decepcionaram totalmente na sua apresentação na Taça Carlotto Rocha, já que situado com a maioria dos seus titulares e frente aos aspirantes botafoguenses, sofreu a goleada de 6x1. Dílio Neves espera a reabilitação do quadro contra o C. do Rio, amanhã.

### S. CRISTOVÃO

A direção alva, segundo fontes informadas, pretende enfrentar diversos jogos amistosos interessados em sua praça de esportes. Para tal, seriam convidadas agremiações da São Paulo e Minas Gerais.

### VASCO

Os ermelinhos apresentarão-se no próximo dia 20 de junho, em Araraquara, em São Paulo. Manoel devairá ser lançado no horizonte. Com o aproveitamento de Ipotiquera e Adamantina

ASSINE "PARA TODOS"

PREENCHA ESTE COUPON E NOS REMETA COM A IMPORTÂNCIA DE CR\$ 50,00 PARA A ASSINATURA POR UM ANO.

NOME \_\_\_\_\_

ENDERECO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

REDACAO: Rua Evaristo da Veiga, 16

S 808 — RIO DE JANEIRO

## O LUCRO Do Campeonato Mundial

Esbelta parecia incrível, contudo a FIFA, por ter patrocinado a disputa em nosso país, derrotou em amistoso os prelos em que se deu afrontar, os vice-campeões da Turquia, o Galatasaray, sendo que o último jogo foi por 4 a 2, servindo para dar por selecionado turco de amistoso a excursão.

ASSINE "PARA TODOS"

PREENCHA ESTE COUPON E NOS REMETA COM A IMPORTÂNCIA DE CR\$ 50,00 PARA A ASSINATURA POR UM ANO.

NOME \_\_\_\_\_

ENDERECO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

REDACAO: Rua Evaristo da Veiga, 16

S 808 — RIO DE JANEIRO

AMISTOSOS DO AMÉRICA

</div

# Impõem Condições às Empresas os Aerooviários e Aeronautas

Deliberou a assembléia conjunta de ontem, ante a proposta do Sindicato patronal:

- 1) Pagamento dos atrasados em 6 prestações mensais
- 2) Extinção da exigência de assiduidade total
- 3) Devolução do salário dos dias de greve aos que foram descontados
- 4) Pagamento aos demitidos da parte que lhes tóca, de uma só vez, nos atrasados —

NA TARDE DE ONTEM, NA SEDE DO SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS, estiveram reunidos em assembléia extraordinária conjunta, trabalhadores aerooviários e aeronautas, para a apresentação da proposta do Sindicato patronal referente ao pagamento dos atrasados.

Centenas de associados de ambos os Sindicatos superlotaram o salão da sede e aclamaram para presidir e secretariar os trabalhos, respectivamente, os líderes Osmar Ferreira e Gilberto Machado. Participaram da mesa o presidente e mais um membro da diretoria do Sindicato dos Aerooviários de São Paulo, o comandante Cerqueira Leite, administrador do Sindicato dos Aeronautas, sr. Orival Carvalho, presidente do Sindicato dos Aerooviários e os advogados das duas entidades.

## ACLAMADA A PROPOSTA CERQUEIRA LEITE

A proposta das companhias de navegação aérea, apresentada por intermédio do Sindicato patronal e recebida momentos anteriores à assembléia, foi lida pelo secretário de mesa, aeronauta Gilberto Machado. Pretendiam as empresas efetuar o pagamento dos atrasados do aumento conquistado em 8 prestações mensais, compensando, para o pessoal da Vasp, os aumentos concedidos no início do movimento reivindicatório. A proposta contém um item que vincula o pagamento dos aumentos à assiduidade 100% e à condição de o governo atender 19 reivindicações formuladas ao Poder Executivo, uma delas sendo a extinção das funções dos radio-telegrafistas a bordo das aeronaves.

Vários aerooviários e aeronautas falaram sobre essa proposta, declarando-a inaceitável. Finalmente o comandante Cerqueira Leite, concretizando os pontos de vista gerais, apresentou a seguinte proposta, transformada em deliberação da assembléia por unanimidade e por aclamação: a) a pagamento dos atrasados do aumento

em 6 parcelas mensais; b) cancelamento do item que se refere à assiduidade total; c) devolução dos salários correspondentes aos dias de greve, descontados indevidamente; d) pagamento integral da parte que toca aos atrasados do aumento.

Esse contra-proposto será encaminhado ao Sindicato patronal como condição sine qua non dos aerooviários e aeronautas para a aceitação do pagamento daquele que as impassem lhes devem, em prestações mensais. Não haverá acordo entre os termos dessa contra-proposta.

Urgem da palavra, esclarecendo os pontos de vista das corporações além do comandante Cerqueira Leite, os advogados, um rádio-operador, autor da proposta de inclusão do item referente a devolução dos dias de greve descontados e aeronauta Rubens, um donatício da Panair, o aeronauta Elzir Martins, o comandante Túlio, da Cruzeiro do Sul.

## Andam os preços . . .

### ATÉ O CIGARRO

E na onda alta está entrando também o cigarro. Somente comunicado previa o caso, o que prova o ponto de vista geral, é que é tida a C.O.P.A.P., nela estando, três marcas já começaram a ser vendidas a preços majorados. Dentro de alguns dias deverão ser anunciados novos aumentos.

Os cigarros que sofreram majoração de preços são as seguintes: «Liberty», «Ovnis» e «Yolanda 500» e «Alegrias», o primeiro com o seu preço alterado de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 2,50 e os outros dois, de Cr\$ 1,40, para Cr\$ 2,00.

O IAPETEC, que já escrava seus associados, cobrando Cr\$ 112,50 de mensalidade, sem prestar-lhes quase nenhuma assistência, acabou de anunciar, que no fim deste mês os motoristas terão que pagar 180 cruzeiros, isto é, mais 67,50! Um roubo escandaloso e que virá, se levado à prática, agravar grande-

de Independência, o motorista Sebastião Santos, que se encontrava conversando com outros companheiros, declarou energicamente:

— Para inicio de conversa vou dizer ao senhor que se a contribuição do Instituto for aumentada para Cr\$ 180,00, nós, motoristas, iremos à greve. Não tem nem pra onde

maria com esse furto. A gravação a seu ver, será desgraçada logo o IAPETEC tenta levá-lo à prática. E mais de uma dezena de profissionais que cuvimos afirmaram a mesma coisa.

### TEM ESPERANÇA NO NOVO PRESIDENTE

Contudo, foram unanimes em afirmar que tinham esperança de que o novo presidente do Instituto, sr. Cecílio Marques, empossado há poucos dias, sustasse essa brutal sangria em seus parceiros salariais, que já não dão sequer para manter suas famílias. Os motoristas de transporte de cargas, conforme esclareceram, ganham 2 mil cruzeiros em sua maioria. Os de táxis não tem nem mesmo salário fixo. Ganham pelo que fazem. Muitas das vezes no fim do mês aparecem 3 mil cruzeiros mas as despesas com a conservação do carro consomem mais da metade. Somente uma lavagem externa com água e sabão, custa 30 cruzeiros e quase diariamente tem que ser feita, especialmente nos dias de chuva. Isso sem falar nos gastos com limpeza da máquina, lubrificante, desgaste e pneus, ca-

pelar. Não podemos ficar de bruxos cruzados diante de tão monstruoso roubo. Queríamos dizer a senhor que se a proximidade vez, teria que levar mais Cr\$ 67,50, porquanto o selo custaria 180 cruzeiros.

Para apurar melhor a fatia, nos dirigimos a várias outras motoristas. Todos confirmaram a denuncia do companheiro. O motorista de nome Wilson, declarou ainda que indo comprar numa garagem situada à rua dos Arcos o selo de quitação do Instituto, a corporação não se confor-

teceu com a precária situação financeira dos profissionais do volante e trabalhadores em carga e descarga, que são uma corporação subjugada em seus mínimos direitos.

Essa grave denúncia foi feita à nossa reportagem por grande número de motoristas, levados em seus Pontos. A revolta contra mais esse ato do IAPETEC é geral.

### IREMOS A GREVE

No ponto de táxis da praça

apesar. Não podemos ficar de bruxos cruzados diante de tão monstruoso roubo. Queríamos dizer a senhor que se a proximidade vez, teria que levar mais Cr\$ 67,50, porquanto o selo custaria 180 cruzeiros.

Para apurar melhor a fatia, nos dirigimos a várias outras motoristas. Todos confirmaram a denuncia do companheiro. O motorista de nome Wilson, declarou ainda que indo comprar numa garagem situada à rua dos Arcos o selo de quitação do Instituto, a corporação não se confor-

teceu com a precária situação financeira dos profissionais do volante e trabalhadores em carga e descarga, que são uma corporação subjugada em seus mínimos direitos.

Essa grave denúncia foi feita à nossa reportagem por grande número de motoristas, levados em seus Pontos. A revolta contra mais esse ato do IAPETEC é geral.

### IREMOS A GREVE

No ponto de táxis da praça

mento a previsão de que o novo presidente do Instituto, sr. Cecílio Marques, empossado há poucos dias, sustasse essa brutal sangria em seus parceiros salariais, que já não dão sequer para manter suas famílias. Os motoristas de transporte de cargas, conforme esclareceram, ganham 2 mil cruzeiros em sua maioria. Os de táxis não tem nem mesmo salário fixo. Ganham pelo que fazem. Muitas das vezes no fim do mês aparecem 3 mil cruzeiros mas as despesas com a conservação do carro consomem mais da metade. Somente uma lavagem externa com água e sabão, custa 30 cruzeiros e quase diariamente tem que ser feita, especialmente nos dias de chuva. Isso sem falar nos gastos com limpeza da máquina, lubrificante, desgaste e pneus, ca-

pelar. Não podemos ficar de bruxos cruzados diante de tão monstruoso roubo. Queríamos dizer a senhor que se a proximidade vez, teria que levar mais Cr\$ 67,50, porquanto o selo custaria 180 cruzeiros.

Para apurar melhor a fatia, nos dirigimos a várias outras motoristas. Todos confirmaram a denuncia do companheiro. O motorista de nome Wilson, declarou ainda que indo comprar numa garagem situada à rua dos Arcos o selo de quitação do Instituto, a corporação não se confor-

teceu com a precária situação financeira dos profissionais do volante e trabalhadores em carga e descarga, que são uma corporação subjugada em seus mínimos direitos.

Essa grave denúncia foi feita à nossa reportagem por grande número de motoristas, levados em seus Pontos. A revolta contra mais esse ato do IAPETEC é geral.

### IREMOS A GREVE

No ponto de táxis da praça

mento a previsão de que o novo presidente do Instituto, sr. Cecílio Marques, empossado há poucos dias, sustasse essa brutal sangria em seus parceiros salariais, que já não dão sequer para manter suas famílias. Os motoristas de transporte de cargas, conforme esclareceram, ganham 2 mil cruzeiros em sua maioria. Os de táxis não tem nem mesmo salário fixo. Ganham pelo que fazem. Muitas das vezes no fim do mês aparecem 3 mil cruzeiros mas as despesas com a conservação do carro consomem mais da metade. Somente uma lavagem externa com água e sabão, custa 30 cruzeiros e quase diariamente tem que ser feita, especialmente nos dias de chuva. Isso sem falar nos gastos com limpeza da máquina, lubrificante, desgaste e pneus, ca-

pelar. Não podemos ficar de bruxos cruzados diante de tão monstruoso roubo. Queríamos dizer a senhor que se a proximidade vez, teria que levar mais Cr\$ 67,50, porquanto o selo custaria 180 cruzeiros.

Para apurar melhor a fatia, nos dirigimos a várias outras motoristas. Todos confirmaram a denuncia do companheiro. O motorista de nome Wilson, declarou ainda que indo comprar numa garagem situada à rua dos Arcos o selo de quitação do Instituto, a corporação não se confor-

teceu com a precária situação financeira dos profissionais do volante e trabalhadores em carga e descarga, que são uma corporação subjugada em seus mínimos direitos.

Essa grave denúncia foi feita à nossa reportagem por grande número de motoristas, levados em seus Pontos. A revolta contra mais esse ato do IAPETEC é geral.

### IREMOS A GREVE

No ponto de táxis da praça

mento a previsão de que o novo presidente do Instituto, sr. Cecílio Marques, empossado há poucos dias, sustasse essa brutal sangria em seus parceiros salariais, que já não dão sequer para manter suas famílias. Os motoristas de transporte de cargas, conforme esclareceram, ganham 2 mil cruzeiros em sua maioria. Os de táxis não tem nem mesmo salário fixo. Ganham pelo que fazem. Muitas das vezes no fim do mês aparecem 3 mil cruzeiros mas as despesas com a conservação do carro consomem mais da metade. Somente uma lavagem externa com água e sabão, custa 30 cruzeiros e quase diariamente tem que ser feita, especialmente nos dias de chuva. Isso sem falar nos gastos com limpeza da máquina, lubrificante, desgaste e pneus, ca-

pelar. Não podemos ficar de bruxos cruzados diante de tão monstruoso roubo. Queríamos dizer a senhor que se a proximidade vez, teria que levar mais Cr\$ 67,50, porquanto o selo custaria 180 cruzeiros.

Para apurar melhor a fatia, nos dirigimos a várias outras motoristas. Todos confirmaram a denuncia do companheiro. O motorista de nome Wilson, declarou ainda que indo comprar numa garagem situada à rua dos Arcos o selo de quitação do Instituto, a corporação não se confor-

teceu com a precária situação financeira dos profissionais do volante e trabalhadores em carga e descarga, que são uma corporação subjugada em seus mínimos direitos.

Essa grave denúncia foi feita à nossa reportagem por grande número de motoristas, levados em seus Pontos. A revolta contra mais esse ato do IAPETEC é geral.

### IREMOS A GREVE

No ponto de táxis da praça

mento a previsão de que o novo presidente do Instituto, sr. Cecílio Marques, empossado há poucos dias, sustasse essa brutal sangria em seus parceiros salariais, que já não dão sequer para manter suas famílias. Os motoristas de transporte de cargas, conforme esclareceram, ganham 2 mil cruzeiros em sua maioria. Os de táxis não tem nem mesmo salário fixo. Ganham pelo que fazem. Muitas das vezes no fim do mês aparecem 3 mil cruzeiros mas as despesas com a conservação do carro consomem mais da metade. Somente uma lavagem externa com água e sabão, custa 30 cruzeiros e quase diariamente tem que ser feita, especialmente nos dias de chuva. Isso sem falar nos gastos com limpeza da máquina, lubrificante, desgaste e pneus, ca-

pelar. Não podemos ficar de bruxos cruzados diante de tão monstruoso roubo. Queríamos dizer a senhor que se a proximidade vez, teria que levar mais Cr\$ 67,50, porquanto o selo custaria 180 cruzeiros.

Para apurar melhor a fatia, nos dirigimos a várias outras motoristas. Todos confirmaram a denuncia do companheiro. O motorista de nome Wilson, declarou ainda que indo comprar numa garagem situada à rua dos Arcos o selo de quitação do Instituto, a corporação não se confor-

teceu com a precária situação financeira dos profissionais do volante e trabalhadores em carga e descarga, que são uma corporação subjugada em seus mínimos direitos.

Essa grave denúncia foi feita à nossa reportagem por grande número de motoristas, levados em seus Pontos. A revolta contra mais esse ato do IAPETEC é geral.

### IREMOS A GREVE

No ponto de táxis da praça

mento a previsão de que o novo presidente do Instituto, sr. Cecílio Marques, empossado há poucos dias, sustasse essa brutal sangria em seus parceiros salariais, que já não dão sequer para manter suas famílias. Os motoristas de transporte de cargas, conforme esclareceram, ganham 2 mil cruzeiros em sua maioria. Os de táxis não tem nem mesmo salário fixo. Ganham pelo que fazem. Muitas das vezes no fim do mês aparecem 3 mil cruzeiros mas as despesas com a conservação do carro consomem mais da metade. Somente uma lavagem externa com água e sabão, custa 30 cruzeiros e quase diariamente tem que ser feita, especialmente nos dias de chuva. Isso sem falar nos gastos com limpeza da máquina, lubrificante, desgaste e pneus, ca-

pelar. Não podemos ficar de bruxos cruzados diante de tão monstruoso roubo. Queríamos dizer a senhor que se a proximidade vez, teria que levar mais Cr\$ 67,50, porquanto o selo custaria 180 cruzeiros.

Para apurar melhor a fatia, nos dirigimos a várias outras motoristas. Todos confirmaram a denuncia do companheiro. O motorista de nome Wilson, declarou ainda que indo comprar numa garagem situada à rua dos Arcos o selo de quitação do Instituto, a corporação não se confor-

teceu com a precária situação financeira dos profissionais do volante e trabalhadores em carga e descarga, que são uma corporação subjugada em seus mínimos direitos.

Essa grave denúncia foi feita à nossa reportagem por grande número de motoristas, levados em seus Pontos. A revolta contra mais esse ato do IAPETEC é geral.

### IREMOS A GREVE

No ponto de táxis da praça

mento a previsão de que o novo presidente do Instituto, sr. Cecílio Marques, empossado há poucos dias, sustasse essa brutal sangria em seus parceiros salariais, que já não dão sequer para manter suas famílias. Os motoristas de transporte de cargas, conforme esclareceram, ganham 2 mil cruzeiros em sua maioria. Os de táxis não tem nem mesmo salário fixo. Ganham pelo que fazem. Muitas das vezes no fim do mês aparecem 3 mil cruzeiros mas as despesas com a conservação do carro consomem mais da metade. Somente uma lavagem externa com água e sabão, custa 30 cruzeiros e quase diariamente tem que ser feita, especialmente nos dias de chuva. Isso sem falar nos gastos com limpeza da máquina, lubrificante, desgaste e pneus, ca-

pelar. Não podemos ficar de bruxos cruzados diante de tão monstruoso roubo. Queríamos dizer a senhor que se a proximidade vez, teria que levar mais Cr\$ 67,50, porquanto o selo custaria 180 cruzeiros.

Para apurar melhor a fatia, nos dirigimos a várias outras motoristas. Todos confirmaram a denuncia do companheiro. O motorista de nome Wilson, declarou ainda que indo comprar numa garagem situada à rua dos Arcos o selo de quitação do Instituto, a corporação não se confor-

teceu com a precária situação financeira dos profissionais do volante e trabalhadores em carga e descarga, que são uma corporação subjugada em seus mínimos direitos.

Essa grave denúncia foi feita à nossa reportagem por grande número de motoristas, levados em seus Pontos. A revolta contra mais esse ato do IAPETEC é geral.

### IREMOS A GREVE

No ponto de táxis da praça

mento a previsão de que o novo presidente do Instituto, sr. Cecílio Marques, empossado há poucos dias, sustasse essa brutal sangria em seus parceiros salariais, que já não dão sequer para manter suas famílias. Os motoristas de transporte de cargas, conforme esclareceram, ganham 2 mil cruzeiros em sua maioria. Os de táxis não tem nem mesmo salário fixo. Ganham pelo que fazem. Muitas das vezes no fim do mês aparecem 3 mil cruzeiros mas as despesas com a conservação do carro consomem mais da metade. Somente uma lavagem externa com água e sabão, custa 30 cruzeiros e quase diariamente tem que ser feita, especialmente nos dias de chuva. Isso sem falar nos gastos com limpeza da máquina, lubrificante, desgaste e pneus, ca-

pelar. Não podemos ficar de bruxos cruzados diante de tão monstruoso roubo. Queríamos dizer a senhor que se a proximidade vez, teria que levar mais Cr\$ 67,50, porquanto o selo custaria 180 cruzeiros.

Para apurar melhor a fatia, nos dirigimos a várias outras motoristas. Todos confirmaram a denuncia do companheiro. O motorista de nome Wilson, declarou ainda que indo comprar numa garagem situada à rua dos Arcos o selo de quitação do Instituto, a corporação não se confor-

teceu com a precária situação financeira dos profissionais do volante e trabalhadores em carga e descarga, que são uma corporação subjugada em seus mínimos direitos.

Essa grave denúncia foi feita à nossa reportagem por grande número de motoristas, levados em seus Pontos. A revolta contra mais esse ato do IAPETEC é geral.

### IREMOS A GREVE

No ponto de táxis da praça

mento a previsão de que o novo presidente do Instituto, sr. Cecílio Marques, empossado há poucos dias, sustasse essa brutal sangria em seus parceiros salariais, que já não dão sequer para manter suas famílias. Os motoristas